

EDITORIAL

Caro Leitor,

Com satisfação publicamos o segundo número semestral da Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFin), que foi idealizada com o objetivo de contribuir com a construção e a atualização do conhecimento nas áreas de Contabilidade, Atuária e Finanças por meio da publicação de trabalhos que fomentem o debate científico em torno de temas de interesse dessas áreas. Neste número, 8 (oito) artigos são publicados dentro de suas 4 (quatro) linhas editoriais, os quais são resumidos a seguir:

O primeiro trabalho – A ECONOMIA BRASILEIRA DIANTE DA CRISE MUNDIAL: FRAGILIDADES E PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO – de autoria de José Matias-Pereira, teve como objetivo de promover uma análise dos efeitos da crise mundial e as perspectivas de crescimento da economia brasileira no período de 2013-2015. Apoiado nas Teorias Keynesiana, Neoinstitucionalista e das Finanças Públicas e com base nas projeções contidas nos relatórios das principais instituições multilaterais e nacionais brasileiras, em especial nas variáveis econômicas mais relevantes como o crescimento da economia mundial, o autor identifica que a crise econômica mundial continua impactando de forma preocupante a maioria dos países, em especial, os membros da Zona do Euro, os Estados Unidos e o Brasil, que deverá crescer num ritmo menor nos próximos anos.

O segundo artigo – ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL: AS MUDANÇAS PROPOSTAS PELOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS E SEUS EFEITOS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS – de autoria de Evaldo Basílio de Oliveira Batista e Henrique Formigoni, teve o objetivo de investigar como as mudanças propostas no ED/2010/9 impactariam as demonstrações contábeis e os indicadores financeiros das companhias abertas brasileiras arrendatárias de operações de arrendamento mercantil operacional. 32 empresas arrendatárias foram selecionadas para compor a amostra. Seus principais resultados indicam a pertinência do reconhecimento do direito de uso do ativo arrendado e de uma obrigação com as parcelas do arrendamento nas empresas arrendatárias do *leasing* operacional. Ainda, que o reconhecimento inicial do ED/2010/9 afetou significativamente os demonstrativos contábeis e os indicadores financeiros das empresas com operações de arrendamento mercantil operacional.

O terceiro artigo – TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE DISCLOSURE, TAMANHO E CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS – de autoria de Dimas Barreto de Queiroz, Fabio Chaves Nobre, Wesley Vieira da Silva e Aneide Oliveira Araújo, buscou identificar o atual cenário de transparência dos municípios do Rio Grande do Norte através da construção de um índice de *disclosure*. Tal índice foi elaborado mediante a utilização do *checklist* desenvolvido por Avelino *et al.* (2011). Para isso, o índice de *disclosure* foi correlacionado às variáveis população e receita arrecadada (*proxy* para tamanho dos

municípios) e ao índice FIRJAN de desenvolvimento municipal (*proxy* para desenvolvimento socioeconômico) através dos testes de *Pearson* e *Spearman*. Os achados apontam um baixo nível de *disclosure* nos municípios do Estado do Rio Grande do Norte. Apenas 56 dos 167 possuem *websites* atualizados e, destes, apenas a cidade de Natal cumpre todos os itens obrigatórios de divulgação.

O quarto artigo – INDICADORES FINANCEIROS E CONTÁBEIS QUE INFLUENCIAM A TOMADA DE DECISÃO DO INVESTIDOR NA ELABORAÇÃO DE UMA CARTEIRA DE AÇÕES E NA DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO – de autoria de Katharinnny Bione Albuquerque Marinho, Tatiane Almeida Menezes, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, Francisco de Assis Carlos Filho e Livia Vilar Lemos, investigou o processo de tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações, explicando quais indicadores financeiros e contábeis o investidor considera como determinantes na elaboração de uma carteira de ações e qual a relação destas variáveis com o grau de risco do portfólio. Realizou-se uma comparação de tais variáveis com os indicadores já testados na literatura e difundidos por gestores e analistas de portfólios. Para tanto, foi aplicado o modelo *ordinal logit* ao mercado de capitais brasileiro. Verificou-se que os indicadores *dividend yield*, índice beta e lucro líquido possuem poder explicativo na avaliação de risco pelo investidor.

O quinto artigo – ANÁLISE MULTICRITERIAL DO DESEMPENHO DE LONGO PRAZO DAS CARTEIRAS DE AÇÕES DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO MACRO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2005 A 2010 – de autoria de Rodrigo Alves de Melo e Marcelo Álvaro da Silva Macedo, buscou analisar o desempenho de longo prazo das carteiras de ações dos fundos de investimento da categoria multimercado macro no Brasil, no período de abril de 2005 a março de 2010, de forma multicriterial. Os instrumentos estatísticos utilizados para verificar a influência das variáveis de controle no desempenho e a persistência de *performance* foram o teste de Mann-Whitney e o coeficiente de correlação de Spearman, respectivamente. De maneira geral, os portfólios não conseguiram apresentar persistência de *performance*, nem em relação ao *stock picking* e nem em relação ao *market timing*. Foram verificadas influências significativas das variáveis de controle tamanho e perfil de risco, mas apenas em relação à medida de *market timing* de Treynor e Mazuy (1966).

O sexto artigo – ANÁLISE FINANCEIRA DE HOSPITAIS: UM ESTUDO SOBRE O HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – de autoria de Antônio Artur de Souza, Ewerton Alex Avelar, Bernardo Franco Tormin e Emerson Alves da Silva, teve o objetivo de realizar uma análise financeira do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE) do Pará no período de 2006 a 2010. Para isso, desenvolveu-se uma análise com base nos dados internos do hospital e se explorou a relação desses dados com indicadores de outros hospitais brasileiros. Os resultados evidenciaram a fragilidade financeira das organizações hospitalares em geral e, especificamente, do HMUE. Foram poucas as diferenças estatisticamente significativas entre o desempenho do HMUE e das demais organizações filantrópicas brasileiras. A análise do caso HMUE evidenciou ainda que conflitos entre as duas entidades gestoras da organização explicam o mau desempenho financeiro e a descontinuidade das atividades do hospital em 2010.

O sétimo artigo – PESQUISA CIENTÍFICA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: POSSIBILIDADE E PRÁTICA OU UTOPIA? – de autoria de Adna Souza do Nascimento, Iracema Raimunda Brito Neves Aragão, Carlos Adriano Santos Gomes e Sílvia Pereira de Castro Casa Nova, teve como objetivos conhecer a concepção e o perfil de docentes vinculados ao curso de Graduação em Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e federais do Nordeste brasileiro, acerca da pesquisa científica como instrumento de construção do conhecimento. As insti-

tuições foram escolhidas por acessibilidade e para a coleta de dados adotou-se questionário eletrônico com questões fechadas, que se dividiu em duas partes: a primeira composta por questões de múltipla escolha e a segunda por questões estruturadas com a Escala de Likert. Conclui-se que, apesar de timidamente incentivada no âmbito das universidades pesquisadas, os docentes dessas IES consideram a pesquisa científica como relevante instrumento de construção do conhecimento e oportunidade de formação do ser crítico para o mundo contemporâneo.

E por último, mas não menos importante, o oitavo artigo – ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA PUBLICADOS NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2004 A 2010 – de autoria de Lúcia Silva Albuquerque, Aline Pereira de Lima, Thaiseany de Freitas Rêgo e José Ribamar Marques de Carvalho. Seu objetivo foi investigar o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, além de ser um estudo quantitativo e com abordagem bibliométrica dos dados. Conclui-se que apesar da importância da Controladoria como ferramenta de apoio aos gestores nas empresas, não houve uma evolução quantitativa significativa sobre o tema, tendo em vista a publicação de apenas 11% (vinte artigos) em relação às demais áreas temáticas do congresso, bem como da área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, percebendo-se assim, o pequeno volume de publicações sobre Controladoria no evento.

Com isso, conclui-se o ano de 2013 com a publicação de dois números semestrais, conforme planejado. Em 2014, a RECFin passará a ser publicada quadrimestralmente, dando continuidade ao seu compromisso de apresentar padrões de qualidade e de rigor característicos de um periódico científico que busca a construção e a atualização do conhecimento científico. E ratificando esse compromisso, apresentam-se os indexadores e diretórios de pesquisa dos quais a RECFin passou a fazer parte, ainda no ano de 2013:

- **Diadorim** - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras
- **DOAJ** - Directory of Open Access Journals
- **DRJI** - Directory of Research Journal Indexing
- **e-Revist@s** - Plataforma Open Access de Revistas Científicas Eletrônicas Espanholas y Latinoamericanas
- **EZB** - Electronic Journals Library
- **IBICT** - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- **Latindex** - Sistema Regional de Información en Línea para Revista Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal
- **Portal de Periódicos UFPB** - Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB
- **Sherpa/RoMEO** - Opening Access to Research
- **Sumários.org** - Sumários de Revistas Brasileiras

Toda a Equipe Editorial da RECFin, assim como aqueles que contribuem direta ou indiretamente com ela, seja publicando suas pesquisas ou cooperando com seu processo editorial, desejam-lhe uma boa leitura!

ORLEANS SILVA MARTINS
Editor Geral